

QUANTO TÁ DE PÉ?

59% das obras de escolas e creches
com recursos federais a entregar
apresentam problemas

Novembro de 2018

Autoras: Renata Galf e Jessica Voigt

Cientista de dados: Jessica Voigt

Revisão: Carol Oliveira

Direção geral: Juliana Sakai e Manoel Galdino¹



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Attribution 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), com exceção de logos, marcas e termos

¹ Respectivamente: analista de comunicação, cientista de dados, estagiária de comunicação, diretora de operações e diretor-executivo.

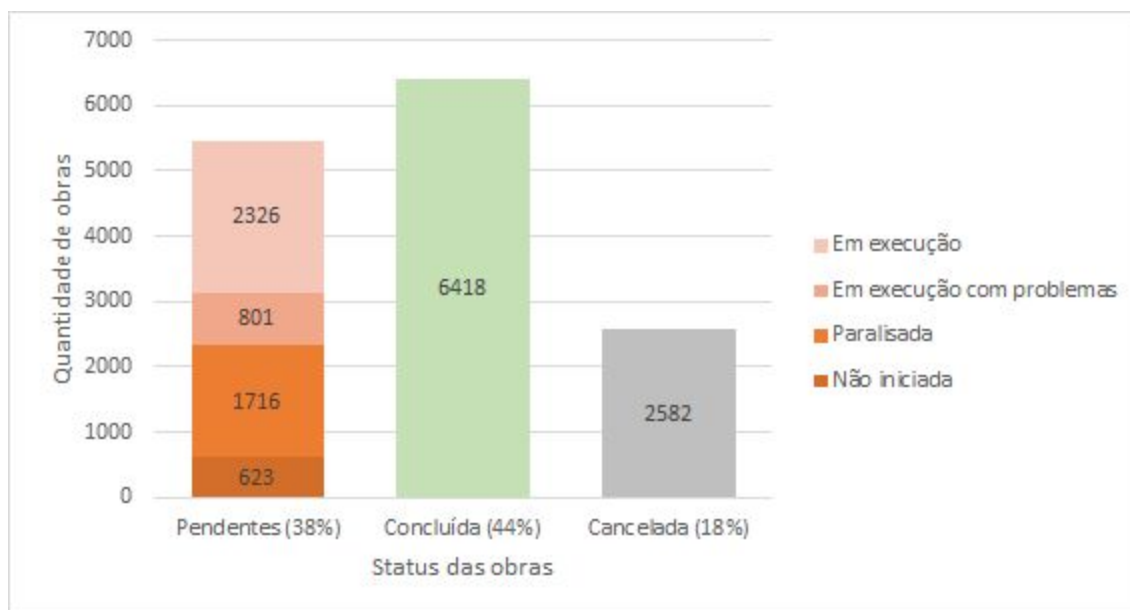
59% das obras de escolas e creches com recursos federais a serem entregues apresentam problemas

Municípios e estados responsáveis pelas mais de 3 mil obras foram notificados pela Transparência Brasil. Caso não respondam, alertas serão encaminhados ao Governo Federal.

Os principais programas federais vigentes para construção de creches e escolas infantis no país já completaram mais de dez anos de existência. Apesar disso, segundo levantamento inédito da Transparência Brasil, das mais de 14 mil obras previstas pelo governo federal no período, 5,4 mil ainda têm entrega pendente. Neste grupo, a Transparência Brasil encontrou evidências de problemas em 3,2 mil obras (59% das obras pendentes).

Os dados referem-se às obras do Programa de Ações Articuladas (PAR) e ao Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância).

**Gráfico 1 - Situação de obras de escolas e creches com recursos federais
(de 2007 a novembro de 2018)**



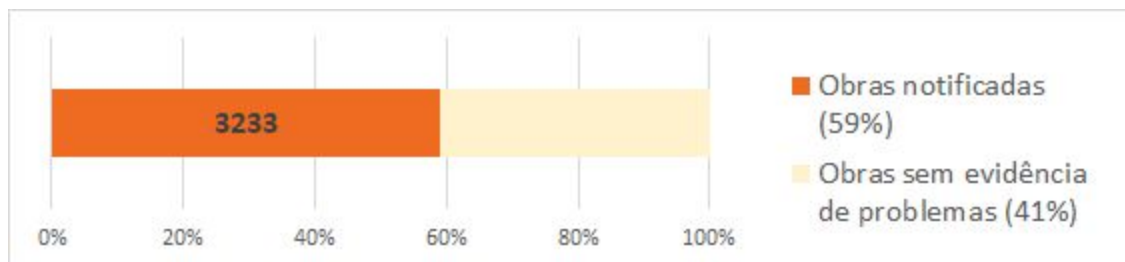
Fonte: SIMEC. Elaborado pela Transparência Brasil

Mesmo com tais problemas, essas **obras já consumiram grande parcela de dinheiro público**. No total, estima-se que foram repassados R\$ 129 milhões para obras que sequer foram iniciadas, R\$ 1 bilhão para obras que estão paralisadas e outros R\$ 660 milhões para obras que estão em andamento mas que, pelo cronograma, já deveriam ter sido concluídas.

Para cobrar os governos locais, a **Transparência Brasil enviou alertas a 1.552 prefeituras e 25 governos estaduais, cobrando explicações** quanto a essas mais de 3 mil obras nas quais foram

identificados problemas. Alguns municípios possuem mais de uma obra com problema, e receberam, por isso, mais de um alerta.

Gráfico 2 - Obras pendentes notificadas pela Transparência Brasil



Fonte: SIMEC. Elaborado pela Transparência Brasil

A maior parte das obras pendentes é de responsabilidade das prefeituras. Das 3,2 mil obras com problemas, **87% são de responsabilidade municipal** e 13%, estadual. Todos os governos responsáveis foram notificados pela Transparência Brasil, e alertas não respondidos pelos governos locais serão encaminhados à Controladoria-Geral da União (CGU).

Problemas identificados

- > **não iniciadas:** obras com 0% de execução.
- > **paralisadas:** obras que já foram iniciadas porém não estão mais em execução.
- > **sem endereço:** dado está incompleto ou não consta no sistema do governo federal.
- > **já deveriam ter sido entregues:** prazo que consta no último contrato já passou.

Dentre os problemas verificados, estão obras paralisadas (1,7 mil obras), obras que não foram iniciadas (623) e obras que, embora estejam em andamento, já deveriam ter sido entregues (801) ou têm problemas como endereço incompleto no sistema do governo federal (1,7 mil).

Há obras notificadas por mais de um problema: uma mesma obra pode, por exemplo, não ter sido iniciada, não possuir endereço no sistema e já ter passado do prazo de entrega.

No mapa disponível no [site](#) da Transparência Brasil, é possível verificar a localização e a situação de cada uma das obras com entrega pendente no país.

E, por meio do aplicativo “Tá de Pé” ou do perfil do app no [Twitter](#), qualquer pessoa pode enviar fotos dessas construções para a organização, auxiliando na fiscalização do poder público.

Atraso é regra

As razões para atraso são diversas, como identificou [levantamento](#) da Transparência Brasil publicado em setembro de 2018: empresas contratadas não possuem condições financeiras para concluir as obras; falhas no planejamento das contratações pelos governos locais; deficiências na fiscalização contratual e atrasos nos repasses de recursos federais.

Apesar de os cronogramas dessas obras preverem prazo médio de execução de cerca de um ano e de que a maioria (95%) delas tiveram seus convênios assinados até 2014, ainda assim, apenas 44% das cerca de 14 mil obras previstas nos dez anos dos programas foram concluídas.

É a partir da assinatura do convênio que governos municipais e estaduais estão aptos a receber recursos do governo federal para construção de escolas e creches.

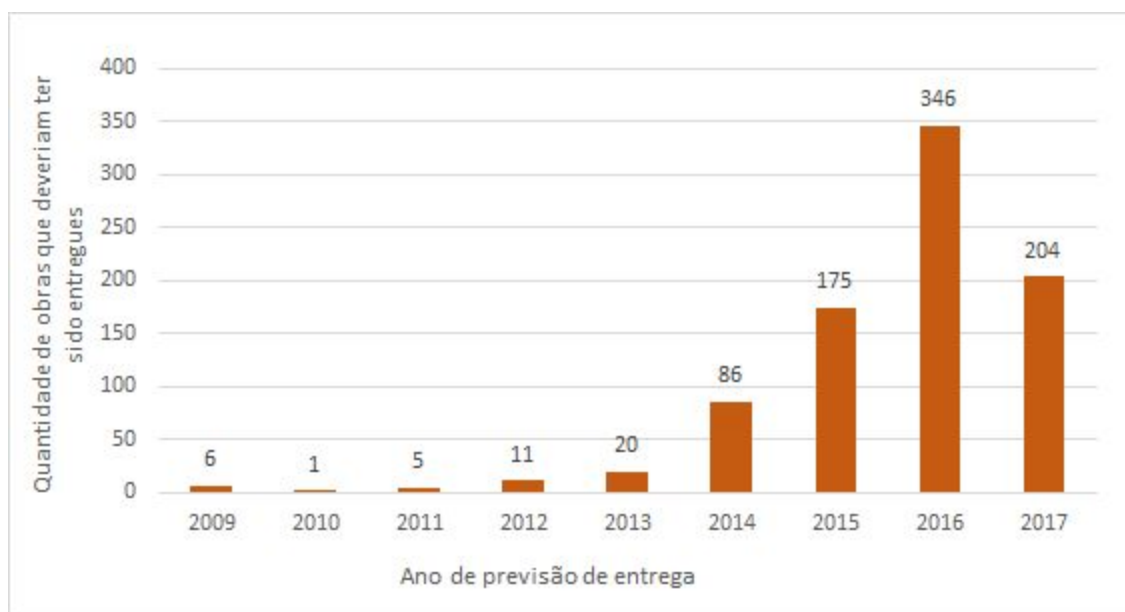
Gráfico 3 - Convênios firmados entre governo local e governo federal



Fonte: SIMEC. Elaborado pela Transparência Brasil

Das 5,4 mil obras ainda a serem entregues, pelo menos um terço já deveria estar pronta, de acordo com o prazo do último contrato assinado e com os cronogramas das obras. Há, inclusive, **obras cuja previsão de entrega era anterior a 2013 e até hoje não foram finalizadas.**

Gráfico 4 - Quantidade de obras que até hoje não foram entregues por ano que deveriam ter sido concluídas



Fonte: SIMEC. Elaborado pela Transparência Brasil

Das obras que deveriam ter sido concluídas em 2014, 129 não foram entregues até agora. E das que deveriam ter sido concluídas em 2015 ou 2016, cerca de 521 ainda não foram entregues.

Outro problema grave são as 2,5 mil obras canceladas (18% das 14 mil obras pactuadas), **sendo que 1,3 mil desses cancelamentos ocorreram entre os meses de setembro e outubro de 2018**. Nenhum anúncio público foi feito pelo FNDE sobre esses cancelamentos. Para obter esse dado, a Transparência Brasil teve de comparar dados oficiais do FNDE durante esse período. Quando uma obra é cancelada, o dinheiro é devolvido ao governo federal e, a não ser que o município tenha recursos próprios, essas creches e escolas nunca chegarão a ser entregues.

Tabela 1 - Estágio das obras por ano previsto de conclusão

Ano previsto para conclusão da obra	Estágio atual da obra		
	Cancelada	Concluída	A entregar
2008	0	4	0
2009	0	236	6
2010	2	377	1
2011	14	569	5
2012	25	352	11
2013	54	393	20
2014	332	1307	86
2015	189	921	175
2016	40	902	346
2017	39	603	204
2018	37	672	2152
2019	18	9	1616
2020	0	0	13
2022	0	0	1
Sem informação / Não foi possível estimar	1832	73	830
Total	2582	6418	5466

Fonte: SIMEC. Elaborado pela Transparência Brasil

Quantidade de obras notificadas pela campanha e repasses do governo federal para essas obras por unidade federativa

Para calcular os repasses, a Transparência Brasil “raspou” dados disponibilizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) no Simec, sistema que possibilita o acompanhamento dessas obras. Todos os valores foram corrigidos de acordo com o IPCA de setembro de 2018.

No entanto, há casos em que os dados estão apresentados de forma agregada e os valores correspondem aos repasses feitos para todas as obras de um convênio. Por isso, em 6,4 mil obras, nas quais não foi possível verificar o valor do repasse por obra, estimamos o valor com base no estágio da construção e os valores médios repassados a outras obras de mesmo estágio. Para outras 1339 obras, não há informações que possibilitem identificar o recebimento de repasses.

Tabela 2 - Obras notificadas por Unidade Federativa e repasses estimados para as obras

UF	Obras municipais notificadas	Repasso estimado para obras municipais	Obras estaduais notificadas	Repasso estimado para obras estaduais
AC	19	R\$ 13.381.964,00	21	R\$ 25.097.637,00
AL	36	R\$ 18.484.552,00	3	R\$ 3.412.474,00
AM	189	R\$ 73.574.031,00	19	R\$ 9.881.021,00
AP	20	R\$ 12.082.248,00	10	R\$ 1.553.185,00
BA	317	R\$ 157.682.888,00	41	R\$ 23.244.481,00
CE	131	R\$ 99.185.812,00	60	R\$ 108.656.135,00
DF	0	NA	3	R\$ 8.644.937,00
ES	37	R\$ 14.925.625,00	3	R\$ 8.874.803,00
GO	111	R\$ 67.247.686,00	44	R\$ 66.946.243,00
MA	384	R\$ 166.806.638,00	21	R\$ 3.566.417,00
MG	197	R\$ 106.679.837,00	10	R\$ 13.857.730,00
MS	34	R\$ 21.403.472,00	3	"Não foi possível estimar"
MT	74	R\$ 36.105.821,00	30	R\$ 22.763.742,00
PA	276	R\$ 127.389.401,00	43	R\$ 51.127.325,00
PB	75	R\$ 52.426.714,00	4	R\$ 19.184.784,00
PE	114	R\$ 40.986.989,00	19	R\$ 20.677.194,00
PI	126	R\$ 63.515.142,00	3	R\$ 1.253.263,00
PR	89	R\$ 47.791.856,00	39	R\$ 45.238.637,00
RJ	63	R\$ 29.041.710,00	0	NA
RN	53	R\$ 30.274.961,00	4	R\$ 5.691.931,00
RO	30	R\$ 18.822.041,00	2	R\$ 953.247,00
RR	19	R\$ 10.841.812,00	7	R\$ 4.059.452,00
RS	146	R\$ 94.159.998,00	9	"Não foi possível estimar"
SC	50	R\$ 37.436.055,00	4	R\$ 1.946.710,00
SE	39	R\$ 20.190.741,00	0	NA
SP	104	R\$ 58.803.078,00	2	R\$ 14.428.864,00
TO	88	R\$ 51.370.648,00	8	R\$ 12.140.560,00

Fonte: SIMEC. Elaborado pela Transparência Brasil

Motivos das notificações e valores repassados

Na tabela a seguir, é possível verificar a quantidade de obras e os valores repassados pelo Governo Federal para sua construção, de acordo com os problemas identificados pela Transparência Brasil.

Prefeituras e governos estaduais receberam alertas referentes a obras não iniciadas, paralisadas, sem endereço no Simec ou que já deveriam ter sido entregues.

Tabela 3 - Status das obras notificadas, problemas encontrados, quantidade de obras e valor repassado estimado

Status	Problema encontrado	Obras	Valor repassado estimado
Em andamento	Em andamento / já devia ter sido entregue	739	R\$ 566.797.007,00
	Em andamento / já devia ter sido entregue / sem endereço	62	R\$ 93.485.037,00
	Sem endereço	93	R\$ 71.878.403,00
Não Iniciada	Não iniciada	495	R\$ 94.250.010,00
	Não iniciada / já devia ter sido entregue	54	R\$ 10.852.681,00
	Não iniciada / já devia ter sido entregue / sem endereço	11	R\$ 2.444.096,00
	Não iniciada / sem endereço	63	R\$ 21.383.821,00
Paralisada	Paralisada	693	R\$ 403.587.573,00
	Paralisada / já devia ter sido entregue	823	R\$ 531.245.273,00
	Paralisada / já devia ter sido entregue / sem endereço	139	R\$ 95.239.233,00
	Paralisada / sem endereço	61	R\$ 52.649.356,00

Fonte: SIMEC. Elaborado pela Transparência Brasil

Legenda

Status da obra:

- não iniciadas: obras com 0% de execução
- paralisadas: obras que já foram iniciadas porém não estão mais em execução.
- em andamento: obras que já foram iniciadas e não estão paralisadas

Problemas pelos quais as prefeituras e governo estaduais foram notificados:

- não iniciadas
- paralisadas

- obra sem endereço: dado está incompleto ou não consta no sistema do governo federal.
- já deveriam ter sido entregues: prazo que consta no último contrato da obra já passou.

Valor repassado estimado:

- recursos federais repassados pelo FNDE aos governos municipais e estaduais para construção das obras

Anexos

- [Informações compiladas de cada unidade federativa](#) (inclui obras municipais e estaduais)
- [Informações sobre as prefeituras notificadas](#)
Número de obras e valor repassado por município (obras de responsabilidade municipal).
- [Planilhas com dados de cada uma das obras que fazem parte da campanha.](#)
Informações como endereço, data de entrega e problema identificado em cada uma das obras notificadas (municipais e estaduais).
- [Guia para a compreensão dos anexos](#)

Nota:

O Governo Federal financia a construção de milhares de creches e escolas nos municípios brasileiros. O presente levantamento da Transparência Brasil traz dados relativos ao Programa de Ações Articuladas (PAR) e ao Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância).

A Transparência Brasil analisou os dados de um total de 14.466 obras de creches e escolas pactuadas entre estados, municípios e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) de 2007 até novembro de 2018, disponíveis no painel público de obras do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec) do FNDE.